



Resultados 4T22/Exercício 2022

TAURUS™

COMPROMISSO COM A EXCELÊNCIA



Destaques operacionais e financeiros – 2022



Produção total:

1,8 milhão de unidades



Receita líquida:

R\$ 2.540,0 milhões



Lucro bruto:

R\$ 1.160,4 milhões, com margem de 45,7%



Ebitda:

R\$ 795,5 milhões, com margem de 31,3%



Lucro líquido:

R\$ 520,0 milhões, com margem de 20,5%



Investimento:

R\$ 213,9 milhões

Taurus mantém bom desempenho operacional em 2022, com margem bruta de 45,7% e lucro líquido de R\$ 520,0 milhões

São Leopoldo, 21 de março de 2023 – A Taurus Armas S.A. (“Taurus” ou “Companhia”) (B3: TASA3; TASA4), listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3, maior fabricante de armas leves do mundo, apresenta seus resultados do 4º trimestre e exercício de 2022 (4T22 e 2022). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado de forma diferente, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) e os princípios brasileiros de contabilidade. As comparações se referem aos mesmos períodos de 2021.

Principais indicadores

R\$ milhões	2022	2022x2021		4T22x4T21		
		2021	Var. %	4T22	4T21	Var. %
Receita operacional líquida	2.540,0	2.740,5	-7,3%	597,9	820,3	-27,1%
Mercado interno	881,0	733,8	20,1%	228,8	220,5	3,8%
Mercado externo	1.659,0	2.006,7	-17,3%	369,1	599,8	-38,5%
CPV	-1.379,6	-1.422,7	-3,0%	-363,7	-424,1	-14,2%
Lucro bruto	1.160,4	1.317,8	-11,9%	234,2	396,2	-40,9%
Margem bruta (%)	45,7%	48,1%	-2,4 p.p.	39,2%	48,3%	-9,1 p.p.
Despesas operacionais	-399,6	-344,2	16,1%	-78,0	-95,8	-18,6%
Resultado antes do resultado financeiro e tributos	760,9	973,6	-21,8%	156,2	300,4	-48,0%
Resultado financeiro líquido	-4,7	-72,3	-93,5%	17,0	-3,0	-666,7%
IR e Contribuição Social	-233,3	-263,9	-11,6%	-51,6	-90,1	-42,7%
Lucro líquido das operações continuadas	522,8	637,4	-18,0%	121,6	207,4	-41,4%
Resultado líquido das operações descontinuadas	-2,8	-2,3	21,7%	-0,6	-0,4	50,0%
Lucro líquido	520,0	635,1	-18,1%	121,0	206,9	-41,5%
Ebitda	795,5	1.002,9	-20,7%	166,0	307,8	-46,1%
Margem Ebitda	31,3%	36,6%	-5,3 p.p.	27,8%	37,5%	-9,8 p.p.
Dívida líquida (no final do período)	159,5	436,8	-63,5%	159,5	436,8	-63,5%

Obs. - O Ebitda ou Lajida não é um indicador utilizado nas práticas contábeis. Seu cálculo é apresentado no item "Ebitda" deste relatório.



Mensagem da Administração

Encerrado o exercício de 2022, mais uma vez é com orgulho que apresentamos os resultados obtidos pela Taurus. Esse orgulho vem da confirmação em ver que construímos, no decorrer dos últimos anos, uma empresa sólida, com fundamentos consistentes. Temos uma base operacional moderna e eficiente, seguimos focados em avançar cada vez mais em termos de inovação, consolidamos um patamar de rentabilidade das operações bastante confortável e acima da média da indústria de armas mundial, temos um modelo de negócio que proporciona forte geração de caixa, o que permitiu reduzir a dívida bancária e a alavancagem financeira de forma significativa, transformando a estrutura de capital. Isso tudo vem acompanhado de uma marca forte nos mercados em que atua e admirada pelos consumidores.

O comportamento da demanda nos EUA, maior mercado mundial de armas e, portanto, também nosso principal mercado, confirmou nossas expectativas, apresentando retração frente aos picos históricos verificados nos anos de 2020 e, principalmente, 2021. Em 2022, o NICS (National Instant Criminal Background System) – índice que apresenta o número de pessoas que têm a intenção de comprar uma arma nos EUA – atingiu 16,4 milhões de consultas, terceiro maior número da série histórica desde que o indicador começou a ser registrado no ano 2000, sendo superado apenas pelos dados de 2020 e 2021. Observando o desempenho desse indicador apenas no 4T22, verifica-se alta de 20,4% quando comparado com o trimestre imediatamente anterior. Esse movimento resulta da sazonalidade do mercado, que tende a apresentar menor movimento no período de maio a julho e aumento das vendas no final do ano, em função do período de caça nesse país, da “Black Friday” e do Natal. Na Taurus, tomamos a decisão estratégica de aproveitar esse crescimento na demanda do varejo ao final do ano de 2022 para reduzir os estoques de produtos em nossos distribuidores. Nos primeiros meses de 2023, a tendência de crescimento do indicador de intenção de compra de armas se repetiu, o que vai influenciar positivamente nas nossas vendas no médio prazo.

No decorrer dos últimos anos, a Taurus ganhou participação no mercado norte-americano e se firmou como a empresa líder mundial em termos de volume de vendas no setor. Em janeiro, estivemos presentes em Las Vegas, EUA, na SHOT Show, maior feira de armas do mundo, onde pudemos ratificar, a partir do interesse do público presente e do contato com nossos distribuidores, que nossos produtos cada vez mais são reconhecidos pelos nossos consumidores e realizamos o lançamento de nove modelos de armas leves. Esse reconhecimento também se traduziu em três importantes prêmios recebidos em 2022: a pistola GX4 ganhou o Handgun of the Year (Arma do Ano) 2022, da revista americana GUNS & AMMO, e o Best Value Handgun (melhor custo x benefício), da Ballistic’s; enquanto o revólver Taurus 856 Executive Grade conquistou o Golden Bullseye, da NRA (National Rifle Association), um dos prêmios de maior prestígio na indústria de armas. Agora em janeiro, lançamos com pioneirismo a linha de revólveres T.O.R.O. (Taurus Optic Ready Option).

O mercado brasileiro esteve aquecido em 2022, inclusive em função da expectativa com as eleições presidenciais e possíveis mudanças na legislação. Conforme prevíamos, isso se acentuou no 4T22, tendo em vista a eleição do atual Presidente, o que gerou impacto de aumento da demanda com a antecipação das aquisições pelos consumidores, dado a eminência de serem estabelecidas regras mais restritivas em relação à venda de armas no País.

Considerando o mercado internacional, excluído os EUA, mantivemos nossa atuação com a realização de vendas em 2022 para mais de 40 países. Estamos acompanhando permanentemente as oportunidades de mercado e as licitações internacionais de armas, onde a Taurus conta com grande competitividade, considerando a qualidade de seus produtos e o melhor custo de produção. Realizamos, no 4T22, duas grandes vendas para as Filipinas, somando mais de 10 mil armas entregues para o Exército e forças policiais. Consideramos as Filipinas um parceiro estratégico importante para a Taurus e, ainda que essa venda tenha pressionado um pouco nossas margens, uma vez que o sucesso em licitações internacionais exige um esforço em termos de preço, nossa forte competitividade permitiu ainda manter uma margem interessante para a Companhia.

Para 2023, nossa expectativa é de um mercado desafiador, porém com oportunidades interessantes em outros países, que não os EUA, em relação às quais estamos trabalhando. Foi prospectada a possibilidade de mais de 44 mil armas táticas e 90 mil pistolas, no mercado indiano, onde estamos presentes e, além dos 425 mil fuzis já divulgados, existem outras oportunidades de mais de 55 mil armas. Temos, de um lado, a conjuntura econômica adversa. Segundo o relatório Perspectivas Econômicas Globais divulgado pelo Banco Mundial em janeiro, o crescimento global está desacelerando de forma acentuada devido à inflação elevada, taxas de juros mais altas, redução dos investimentos e repercussões da invasão russa na Ucrânia. Ainda não se pode descartar a possibilidade de recessão em alguns países, mas, por outro lado, percebe-se certa resiliência na atividade econômica global. Com

essa conjuntura internacional, o cenário no Brasil não deve ser muito diferente. Importante nesse cenário, é a posição sólida da Taurus em relação ao seu endividamento e fluxo de caixa.

Com relação ao mercado de armas, nos EUA, sempre um foco importante para a Taurus, a expectativa é de estabilização da demanda em patamar superior ao verificado no pré-pandemia. Como citado anteriormente, o NICS acumulado nos dois primeiros meses de 2023 confirmam essa tendência, apresentando alta de 2,7% em relação a igual período de 2022 e de 24,5% ante os dois primeiros meses de 2019, antes do início da pandemia. No Brasil, o mercado começou o ano retraído, no aguardo da regulamentação do decreto que determinará as novas regras para o setor, o que deverá acontecer em abril. A partir desse fato, a perspectiva é de normalização, inclusive com maior movimento do mercado interno em função da demanda represada durante esse período. Igualmente, nas demandas das forças armadas e segurança pública as aquisições normalmente acontecem após a aprovação dos orçamentos e direcionamentos das verbas.

No mercado internacional, excluindo os EUA, seguiremos atentos a todas as oportunidades, como a licitação em andamento de 425 mil fuzis do Ministério da Defesa da Índia. Essa é a maior licitação de fuzis já realizada no mundo e, provavelmente, manterá essa posição ainda por muitos anos. Vencida toda a burocracia de registros temos, finalmente, nossa fábrica na Índia pronta para operar, aguardando apenas a homologação final do governo. A estratégia de montar a fábrica na Índia nos permitiu participar dessa licitação, uma vez que há a exigência restritiva a produtores locais. Isso corrobora com a decisão da gestão de estar constantemente monitorando novas oportunidades e conquistar mercados ainda não explorados. Além do tamanho sem precedentes, essa licitação tem uma característica diferenciada que é a possibilidade do segundo colocado poder assumir 40% do pedido, desde que aceite o mesmo preço e condições do ganhador, o que pode contribuir, inclusive, para reduzir a guerra de preços entre os participantes. E estamos, ainda, acompanhando outras licitações não tão grandiosas nesses país, nas quais devemos participar.

Nossa estratégia para manter o destaque da Taurus no mercado mundial de armas segue envolvendo o foco na inovação, com investimento no desenvolvimento de tecnologia de materiais, de produtos, de processos e de equipamentos que garantam crescente qualidade e eficiência na linha de produção. Exemplo disso é a primeira linha de ferrolho automatizada instalada na fábrica do Brasil. A partir de um processo de automação está sendo desenvolvido pela Taurus uma linha de usinagem que realiza a autogestão e correções online dos parâmetros de fabricação, garantindo qualidade superior e geração de perdas tendendo a zero. Foi com entusiasmo que podemos presenciar esse processo automatizado em “try out” realizado com pleno sucesso. Os investimentos em P&D se transformam, cada vez mais, em aspectos que consolidam a diferenciação da Taurus no mercado mundial. O lançamento de produtos inovadores faz parte de nossa estratégia de atrair crescente interesse do consumidor pelos produtos da Taurus. Nesse sentido, depois do lançamento no Brasil em julho/22, estamos finalmente lançando nos EUA, no 1T23, a pistola GX4 Graphene, primeira do mundo que utiliza o grafeno. O material agora é utilizado nas pistolas TS9 Grafeno e TS9c Grafeno, que serão lançadas no Brasil em abril, em conjunto com vários outros produtos inovadores, por ocasião da LAAD Defence & Security 2023 – Feira Internacional de Defesa e Segurança, maior feira de defesa da América Latina.

A revolucionária e disruptiva tecnologia de utilização do grafeno na produção de armas, que colocou a Taurus e o Brasil em destaque na indústria mundial de armamentos, é um dos exemplos de projetos inovadores desenvolvidos pelo CITE - Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/EUA que contribui para o registro de outro importante marco para a Companhia. Em 14 de março, divulgamos ao mercado por meio de Fato Relevante que tivemos a aprovação pela FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos, como Empresa Pública vinculada ao Ministério do Planejamento) de linha de crédito para financiamento do projeto Plano Estratégico de Inovação para Competitividade (PEI). Esse financiamento é exclusivo para inovação e só é liberado após um exigente processo de avaliação. Além dos recursos financeiros, no montante de R\$ 175,7 milhões, com taxa de juros muito atrativa, a obtenção dessa linha de crédito pela Taurus incorpora um fator talvez ainda mais importante para nós, que é a volta ao mercado de crédito com a chancela em relação à qualidade e confiança da solidez dos fundamentos da Companhia e ao caráter inovador dos projetos tecnológicos que têm sido desenvolvidos. Como seguimos direcionando nossos investimentos prioritariamente para desenvolvimento e utilização de tecnologia e inovação, a Taurus agora tem portas abertas na FINEP para apresentar outros projetos inovadores.

Encerramos o ano de 2022 com uma situação firme e consistente. A forte geração de caixa permitiu a redução da dívida bruta em R\$ 205,1 milhões no decorrer do ano, de forma que chegamos ao final de 2022 com a alavancagem financeira medida pelo indicador Ebitda/dívida líquida de 0,2x. Temos custos de produção bastante competitivos e as despesas sob controle, o que nos permitiu manter margens de rentabilidade elevadas, muito superiores às de empresas estrangeiras do setor. No exercício de 2022, a Taurus registrou margem bruta de 45,7%, ante 30,2% da Ruger e 35,8% da Smith & Wesson, reforçando que essa última empresa

encerrou seu exercício social em janeiro/2023, incluindo, portanto, o resultado do mês de dezembro de 2021, quando o mercado norte-americano ainda se apresentava fortemente demandante. Em termos de margem Ebitda, alcançamos na Taurus 31,3% no ano, desempenho superior inclusive às nossas expectativas, enquanto a Ruger registrou margem Ebitda de 22,1% e a Smith & Wesson, igualmente beneficiada pelos últimos dois meses de 2021, de 23,8%.

O lucro líquido em 2022 foi de R\$ 520,0 milhões, resultado superior em 167,6% ao lucro líquido disponível em 2021, após a eliminação de prejuízos acumulados e realização de reserva legal. Com esse resultado, iremos apresentar para a aprovação da Assembleia Geral de Acionistas a proposta de pagamento de dividendos de pelo menos o montante obrigatório estabelecido em nosso Estatuto Social, de 35% do lucro líquido ajustado, e ainda a criação de reserva estatutária em montante que proporcione a flexibilidade para vir a aprovar eventuais pagamentos de dividendos com maior periodicidade em 2023 e a possibilidade de criação de um programa de recompra de ações da Taurus, sempre mantendo uma caixa confortável – R\$ 328,7 milhões em 31/12/2022 – na Companhia. Nosso objetivo está sempre voltado para maximizar o retorno para nossos acionistas, reafirmando a nova fase da Taurus como uma empresa confiável e segura, que tem como objetivo a remuneração de seus acionistas sem prejuízo da sua estratégia de crescimento e desenvolvimento tecnológico.

Essa estrutura alcançada pela Taurus, a partir de todo o trabalho que foi realizado desde 2018 com a reestruturação da Companhia, chegando em poucos anos à situação atual consolidada de estabilidade e conforto de caixa, que conta com as melhores práticas de governança corporativa, nos permitiu também nos voltar para outro aspecto essencial que é o desenvolvimento de pessoas e nossa responsabilidade com relação à preservação ambiental. Estamos muito felizes em anunciar que, em abril, será apresentado nosso primeiro Relatório Anual de Sustentabilidade, elaborado em tempo recorde. Convido e recomendo fortemente a todos a apreciação desse documento, que apresenta nossas realizações e a cultura ESG que está sendo desenvolvida na Taurus.

Começamos o ano de 2023 com a fábrica ajustada para o novo patamar do mercado pós-pandemia e confiantes na nossa força e capacidade de adaptação e de identificação de oportunidades em diferentes cenários de mercado. A Taurus hoje se apresenta como uma empresa sólida com modelo de gestão consolidada e focada no futuro, perseguindo sempre se manter como a maior fábrica de armas leves do mundo, seja por crescimento da demanda, pela sua competência de rapidamente se adaptar às tendências, ou por meio de aquisições e parcerias, principalmente focando o mercado de “law enforcement”, uma estratégia da Companhia para acessar novo nicho de mercado nos EUA e a entrada em outros mercados policiais no resto do mundo, bem como, ser uma opção premium para o consumidor civil que busca utilizar as armas de uso policial.

Agradecemos o apoio de nossos acionistas, conselheiros, parceiros de negócios e colaboradores, que foi essencial para construir a Taurus de hoje, uma empresa solidamente fundamentada.

Salesio Nuhs
CEO



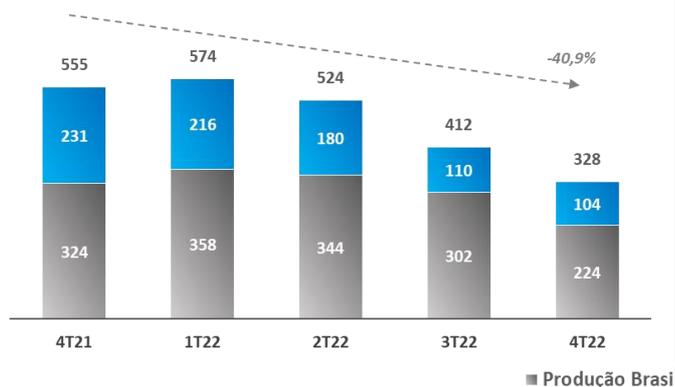
Desempenho operacional

Produção

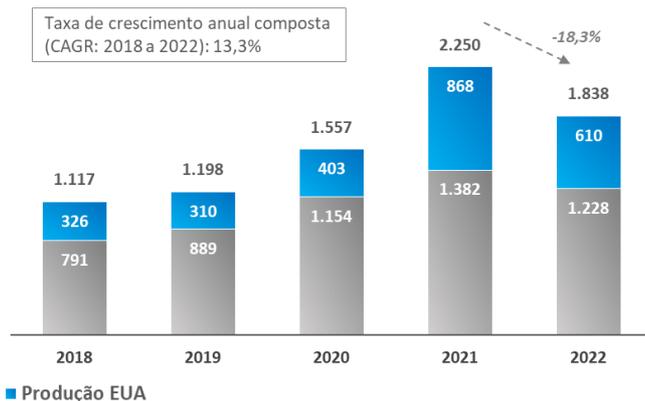
Em suas duas unidades industriais, no Brasil e nos EUA, a Taurus produziu 328 mil armas no 4T22, totalizando 1,8 milhão de unidades no acumulado de 2022, **segundo melhor volume da história da Companhia em um ano.**

Produção de Armas – Taurus (mil unidades)

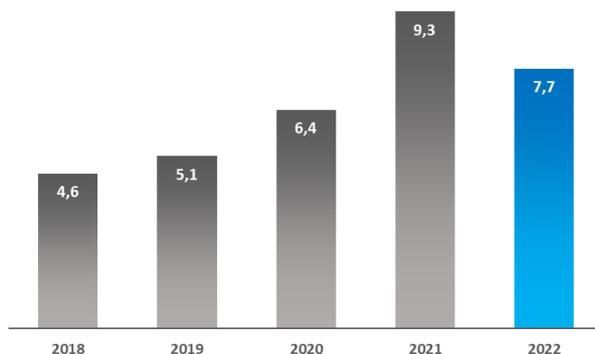
Trimestral



Anual



Produção média/dia (Brasil + EUA, mil unidades)



A Companhia segue investindo no desenvolvimento de produtos que atendem às demandas do consumidor, com a utilização de materiais inovadores, tecnologia incorporada e processos eficientes de produção a partir dos projetos elaborados pelo CITE – Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/EUA, que permitem produzir armas diferenciadas e de qualidade a custos competitivos.

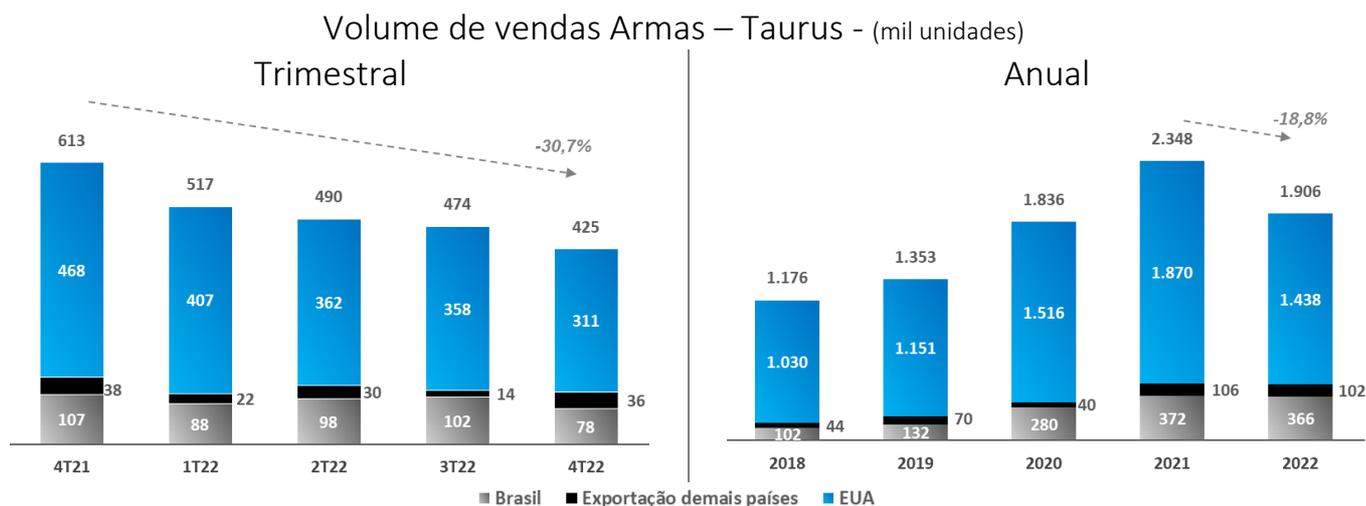
O reconhecimento do mercado foi reafirmado com importantes premiações recebidas pela Companhia. A plataforma de pistolas Taurus GX4, que inclui as versões padrão e T.O.R.O. (Taurus Optic Ready Option) dos modelos GX4 e GX4XL, ganhou o cobiçado prêmio *Handgun of the Year (Arma do Ano) 2022*, da revista norte-americana GUNS & AMMO, que já tinha sido conquistado pela Companhia em 2019 com a pistola TX22. A Família GX4 se destacou também na quinta edição anual do prêmio Best Guns of the Year da revista norte-americana Ballistic's, recebendo, em dezembro de 2022, o prêmio de Best Value Handgun (melhor custo x benefício). Em 2021, ano de seu lançamento, a pistola Taurus GX4 já tinha recebido dois dos mais importantes prêmios do setor nos Estados Unidos: Melhor Nova Arma de 2021 e Melhor Novo Produto Geral na 5ª edição do prêmio da entidade que representa atacadistas de esportes de tiro, fabricantes e seus parceiros comerciais, o NASGW-POMA Caliber Awards (Prêmios de Qualidade / Excelência).

Também em dezembro de 2022, o revólver Taurus 856 Executive Grade conquistou o Golden Bullseye, da NRA (National Rifle Association) Publications, um dos prêmios de maior prestígio na indústria de armas de fogo nos Estados Unidos. Este é o 21º ano do Golden Bullseye Awards e a 4ª vez que a Taurus leva o prêmio.



Vendas

No 4T22, a Taurus vendeu 425 mil armas, levando as vendas anuais a totalizarem 1,9 milhão de unidades em 2022. Conforme esperado, houve recuo no volume total das vendas em ambos os períodos de avaliação quando comparado ao registrado no ano anterior, especialmente em função da reversão de alta do mercado norte-americano, principal destino dos produtos da Taurus. No trimestre, o volume total comercializado pela Companhia apresentou redução de 30,7% em relação ao 4T21 e, no acumulado de 2022, diminuição de 18,8% frente ao ano anterior.

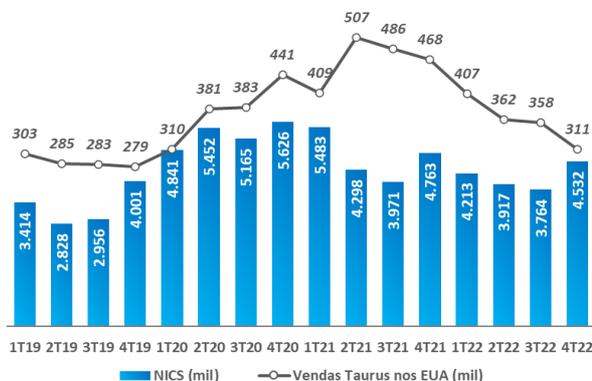
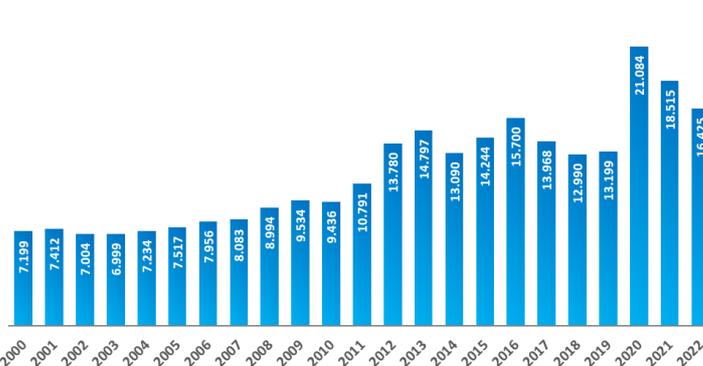


As vendas da Taurus nos EUA responderam por 75,5% do total das unidades comercializadas pela Companhia em 2022 e tiveram recuo de 23,1% em relação ao ano anterior. Os dados da base de comparação, do exercício de 2021 e mesmo de 2020, espelham um ponto fora da curva no mercado norte-americano, quando diferentes motivos extraordinários, como reflexos da situação de pandemia de Covid-19 e ocorrência de grandes manifestações públicas em algumas regiões dos EUA, levaram a intenso movimento de aumento da demanda por armas nesse país. Em 2022, conforme apresentado na série de dados do Adjusted NICS (National Instant Criminal Background System), que indica o número de pessoas que têm a intenção de comprar uma arma nos EUA, houve o arrefecimento da demanda que, no entanto, ainda se manteve acima da média histórica. Foram 16,4 milhões de consultas registradas no NICS no ano, terceiro maior ponto de toda a série histórica desse indicador, superado apenas pelo registrado nos anos de 2020 e 2021.

Considerando a evolução trimestral, pode ser observada aumento do número de consultas no NICS no 4T22 em relação aos três primeiros trimestres do ano. Além de indicar que o mercado continua aquecido, mesmo que não nos patamares dos últimos dois anos, esse movimento de alta nos últimos meses de 2022 inclui a sazonalidade do mercado, tendo em vista o início do período de caça nos EUA, as promoções do “Black Friday” e as compras de Natal. As vendas da Taurus no mercado norte-americano no período não acompanham esse movimento do varejo em função da estratégia adotada pela Companhia de reduzir os estoques dos distribuidores.

Mercado EUA - Intenção de compra de armas (NICS)

(mil unidades)

 Volume de vendas Taurus nos EUA e NICS
 Evolução trimestral

 Adjusted NICS – 2000 a 2022 (mil)
 Evolução anual


No Brasil, a demanda já vinha apresentando movimento de alta em 2020 e 2021 e se manteve aquecida em 2022, principalmente, em função da oferta pela Taurus de novos e inovadores produtos no mercado local, por exemplo: a pistola GX4 Graphene, 3ª geração de pistolas e primeira do mundo com o uso do grafeno; uma nova gama de armas táticas, como os fuzis T4 no calibre .300 AAC Blackout e T10 calibre 308, a pistola 1911 Government no calibre 9 mm, a carabina KR-9; a edição limitada da pistola TS9 Executive Grade; e o modelo TX22 Competition. Como prevíamos, no 4T22, a perspectiva de alteração de maiores restrições na regulamentação do setor em função da eleição do novo Presidente, também influenciou o aumento das vendas. Em 2022, em termos de volume, as 366 mil unidades comercializadas no mercado local responderam por 19,2% do volume total de vendas da Companhia. Em relação ao ano anterior, as vendas no mercado brasileiro em 2022 se mantiveram praticamente estáveis, apresentando recuo, em termos de volume, de 1,6%.

A Taurus tem seus produtos presentes em mais de 100 países. Os demais países, exceto os EUA, para onde a Taurus exporta seus produtos representam um mercado adicional que a Companhia busca com maior ou menor prioridade, de acordo com as condições do mercado norte-americano, que tende a proporcionar margens mais vantajosas, e a disponibilidade de produtos. A equipe de inteligência de mercado da Companhia está continuamente acompanhando os movimentos do mercado mundial e as licitações realizadas no exterior. Em 2022, as exportações da Companhia para outros países que não os EUA totalizaram 102 mil unidades, volume 3,8% inferior ao registrado em 2021, mas bastante superior ao observado em anos anteriores. Destaque especial, em 2022, para as Filipinas, onde a Taurus vendeu mais de 10.600 armas, entre pistolas e fuzis, para as polícias e Exército.

Desempenho econômico-financeiro

Receita Operacional Líquida

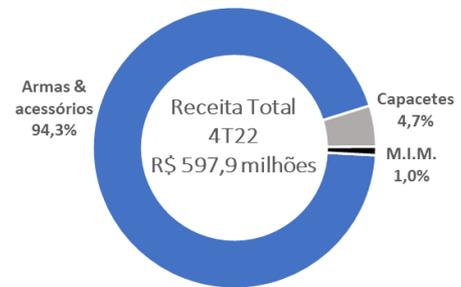
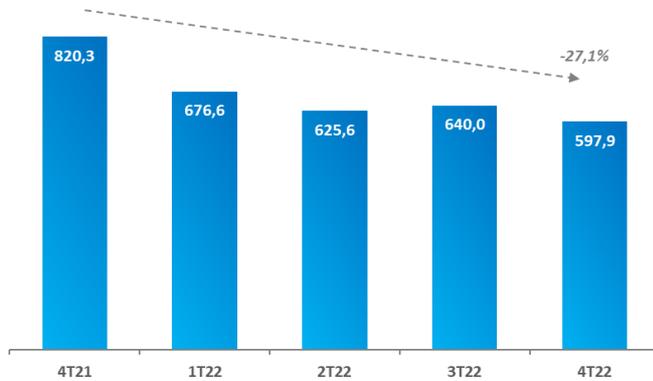
Além de armas & acessórios – principal segmento de atuação e responsável por 95,2% da receita da Companhia no exercício de 2022 –, a receita operacional líquida da Taurus é também composta por capacetes e pelo resultado das vendas de M.I.M. (peças de metal injetado ou *metal injection molding*, na sigla em inglês).

Refletindo, principalmente, o menor volume de vendas de armas & acessórios, a receita líquida consolidada da Taurus no 4T22 foi de R\$ 597,9 milhões, redução de 27,1% ante o 4T21. No acumulado do exercício de 2022, totalizou R\$ 2.540,0 milhões, atingindo pela **segunda vez na história da Companhia patamar superior a R\$ 2 bilhões**, ainda que o desempenho tenha sido 7,3% inferior ao registrado no exercício anterior.

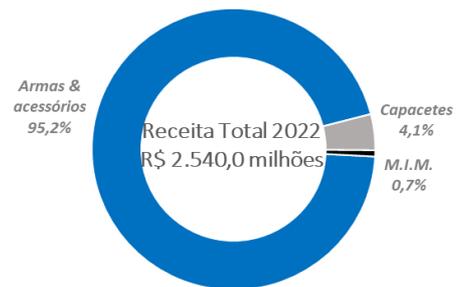
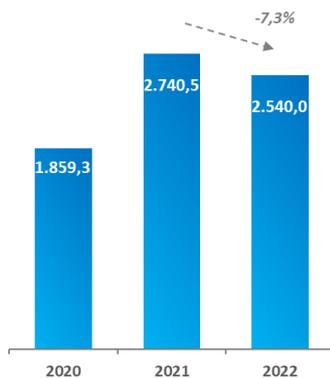
Os segmentos de capacetes e M.I.M., com pequena representatividade no resultado consolidado da Companhia, responderam por 4,1% e 0,7%, respectivamente, da receita consolidada do exercício de 2022. Em capacetes, foi auferida a receita de R\$ 28,1 milhões no 4T22, alta de 6,3% comparado ao 4T21, levando à receita total no ano de R\$ 105,1 milhões, redução de 8,0% frente ao apurado em 2021. Em M.I.M., segmento que produz peças e partes usando moldagem por injeção de metal (*metal injection*

molding), a receita foi de R\$ 5,9 milhões do 4T22, 47,1% superior ao mesmo trimestre do ano anterior, totalizando R\$ 18,0 milhões no exercício, o que representa recuo de -1,7% comparado ao desempenho registrado em 2021.

Receita Operacional Líquida Consolidada - (R\$ milhões) TRIMESTRAL



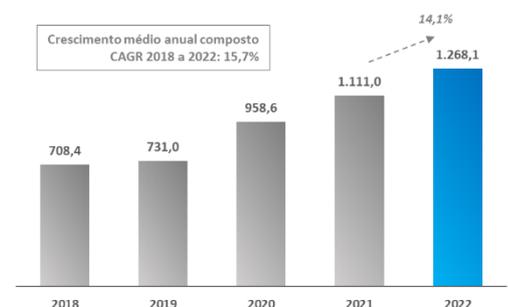
Receita Operacional Líquida Consolidada - (R\$ milhões) ANUAL



O segmento de armas & acessórios apresentou redução na receita líquida quando comparamos as avaliações dos trimestres e dos exercícios, porém em percentuais inferiores às registradas em termos de volumes de vendas de armas. No 4T22, a receita recuou 28,6% ante o 4T21, enquanto as unidades vendidas tiveram diminuição de 30,7%. Essa diferença é ainda maior quando comparamos o desempenho anual: entre 2022 e 2021 a receita apresentou diminuição de 7,3% e o volume de vendas, de 18,8%. O desempenho é reflexo do mix de vendas de armas de maior valor agregado, com produtos fabricados a partir de processos eficientes que permitem desenvolver modelos diferenciados, inovadores e de qualidade, com custo competitivo. Esse é o modelo estratégico que vem sendo adotado pela Taurus, que prioriza o P&D e o investimento em recursos financeiros e humanos voltados para o desenvolvimento de tecnologia, atividades centradas desde agosto de 2020 no CITE – Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil / Estados Unidos.

Estrategicamente, o preço médio de vendas de armas da Taurus cresce continuamente. Em 2022, foi de R\$ 1.268,1, com alta de 14,1% em relação ao ano anterior, e de 79,0% quando comparado ao preço médio de vendas de 2018, quando a atual gestão da Companhia assumiu.

Preço Médio de Venda Taurus (R\$/unidade)



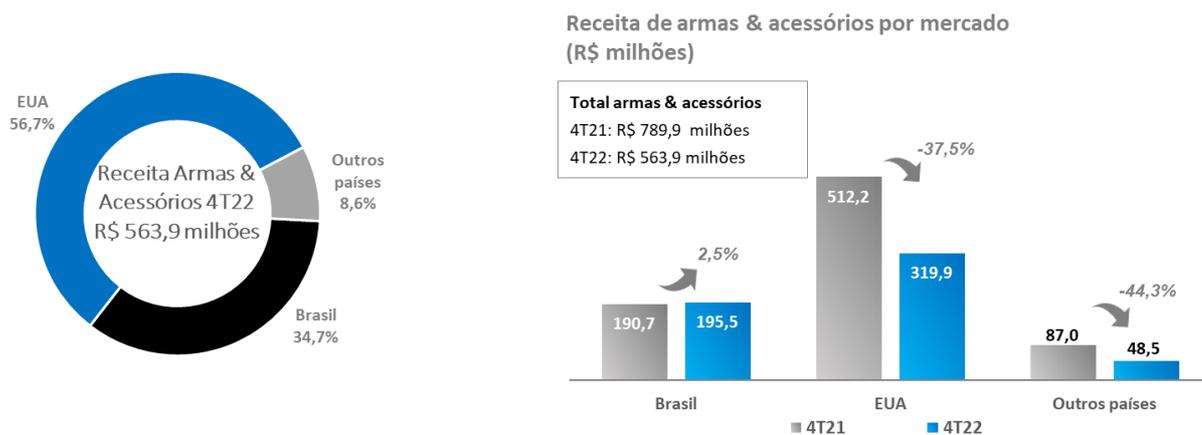
O maior preço médio de vendas também contribuiu para compensar parcialmente a perda de receita em reais em função da valorização da moeda nacional em relação ao dólar norte-americano, fator que influencia de forma negativa o resultado da Companhia, uma vez que a maior parte de suas vendas são realizadas no exterior e, portanto, em moeda estrangeira. Ao contabilizar essas vendas em moeda nacional, existe o ganho ou a perda em razão da desvalorização ou valorização do real. Entre

o 4T22 e o 4T21, o dólar médio recuou -5,9% e, também a cotação média anual, o recuo foi de -4,3% entre 2022 e 2021, reduzindo a receita das vendas realizadas em moeda estrangeira.

A avaliação da evolução da receita de armas & acessórios por região mostra aumento da receita no Brasil de 2,5% entre o 4T22 e o 4T21 e de 25,8%, quando comparado o resultado de 2022 e 2021. O desempenho do mercado local parcialmente compensou a redução da receita líquida obtida com as vendas nos EUA (-37,5% na avaliação entre trimestres e -17,2% na avaliação anual) e nos demais países para onde a Taurus exportou seus produtos (-44,3% na avaliação trimestral e -18,8% avaliação anual).

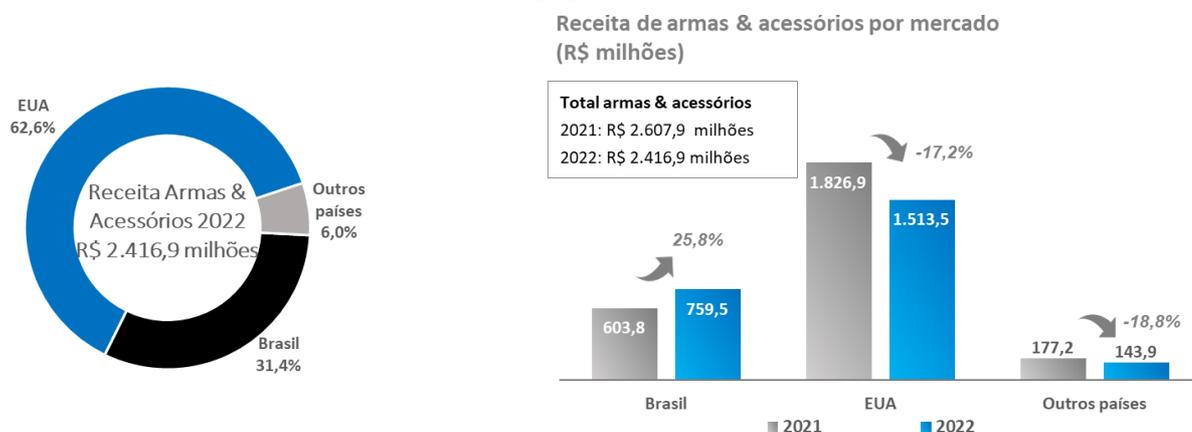
Receita Operacional Líquida - Armas & Acessórios (R\$ milhões)

TRIMESTRAL



Receita Operacional Líquida - Armas & Acessórios (R\$ milhões)

ANUAL



Lucro bruto

O custo dos produtos vendidos foi de R\$ 363,7 milhões no 4T22, levando o CPV do ano a totalizar R\$ 1.379,6 milhões, o que, comparado ao 4T21 e exercício de 2021 representa, respectivamente, recuo de -14,2% e -3,0%. Ainda que a Companhia tenha exercido firme controle sobre os custos, a pressão inflacionária, principalmente no primeiro semestre do ano, o dissídio de 12% sobre os salários concedido em 2022 e a parcela de custos fixos, que não dependem do volume de produção, fizeram com que a redução do CPV nos períodos em análise se desse em percentual inferior ao registrado na receita.

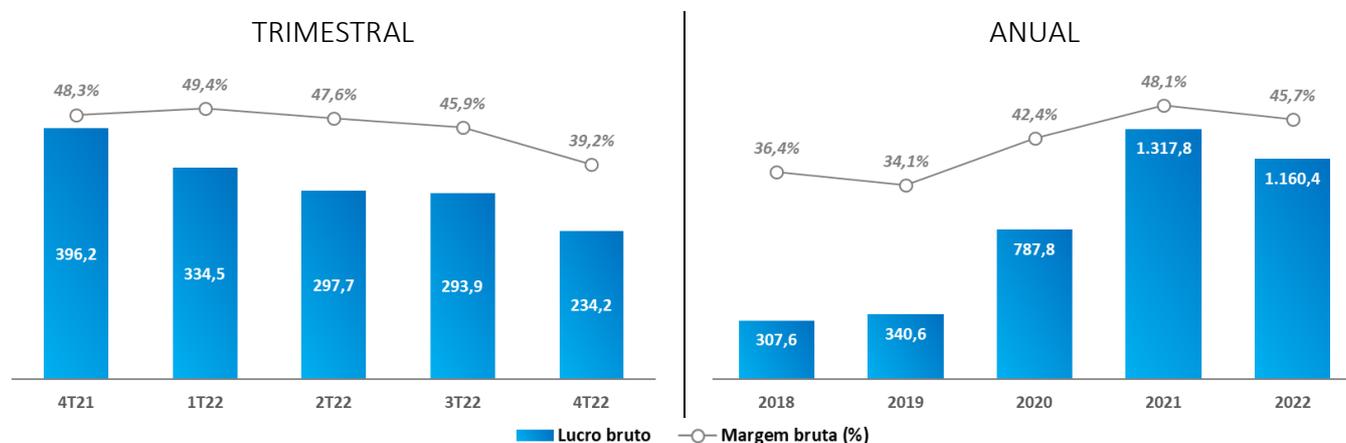
O lucro bruto da Companhia no 4T22 foi de R\$ 234,2 milhões, diminuição de -40,9% ante o 4T21, e a margem bruta foi de 39,2% sobre a receita líquida. No acumulado de 2022, o lucro bruto somou R\$ 1.160,4 milhões, com redução de -11,9% comparado ao auferido em 2021, porém ainda o **segundo melhor resultado bruto da história da Taurus**, superando em 47,3% o lucro bruto registrado em 2020.

A margem bruta no ano foi de 45,7%, mantendo patamar elevado a despeito da pressão exercida por alguns fatores, a saber: (i) menor margem bruta no 4T22 (39,2%) influenciada pela venda de mais de 10 mil armas para o Exército e forças policiais das

Filipinas, importante parceiro estratégico para a Taurus. O sucesso nessas licitações, no entanto, demanda a fixação de preço bastante competitivo, mas que ainda proporcionaram a obtenção de margem vantajosa para a Companhia; (ii) valorização do real em relação ao dólar no ano, o que reduziu a rentabilidade das vendas realizadas em moeda estrangeira; e (iii) menor diluição dos custos fixos, conforme comentando acima. O arrefecimento do mercado de armas nos EUA em 2022, principal consumidor dos produtos da Taurus, não levou a Companhia a pressionar suas margens como forma de ampliar suas vendas no país, mantendo posição de destaque nesse mercado. A eficiência operacional da Taurus se confirma ao comparar a rentabilidade bruta de 2022 da Companhia, de 45,7%, à divulgada por empresas norte americanas do setor também listadas em bolsa, a saber: *Smith & Wesson, com margem de 35,8%, e Ruger, de 30,2%.

*Smith & Wesson: Exercício encerrado em janeiro/2023

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



Despesas operacionais

No 4T22, as despesas operacionais, incluindo o resultado da equivalência patrimonial e perdas pela não recuperabilidade de ativos, somaram R\$ 78,0 milhões, o que indica redução de 18,6% em relação ao 4T21. Com as menores vendas realizadas no 4T22 e, portanto, menores desembolsos com fretes e comissões, as despesas com vendas apresentaram retração de R\$ 11,7 milhões ou 15,7% no período. Também as despesas gerais e administrativas, em função da gestão sobre os desembolsos, diminuíram em R\$ 11,1 milhões ou 19,9% no 4T22, quando comparado com o 4T21.

No acumulado de 2022, o total das despesas operacionais foi de R\$ 399,6 milhões, com alta de 16,1% ante o exercício anterior. O desempenho é explicado, principalmente, pelo registro de fatores não recorrentes na linha de “outras receitas/despesas operacionais” que, em 2021, apresentou saldo de receita de R\$ 105,0 milhões, atuando no sentido de abater o total das despesas operacionais. Naquele exercício, a Companhia registrou receita extraordinária equivalente a US\$ 3,0 milhões na Taurus USA relativo ao cancelamento integral de empréstimo obtido por meio de programa de apoio do governo norte-americano durante a crise causada pela pandemia da Covid-19 (PPP – Paycheck Protection Program, ou, em português, Programa de proteção à folha de pagamento). Adicionalmente, o saldo da conta de “outras receitas/despesas operacionais” incorporava a receita de R\$ 69,0 milhões referente à recuperação de PIS/COFINS, IPI e de ICMS presumido. No exercício de 2022, a Taurus também registrou saldo de receita na conta de “outras despesas/receitas operacionais”, mas de R\$ 61,2 milhões, montante R\$ 43,8 milhões ou 41,7% inferior ao apurado em 2021.

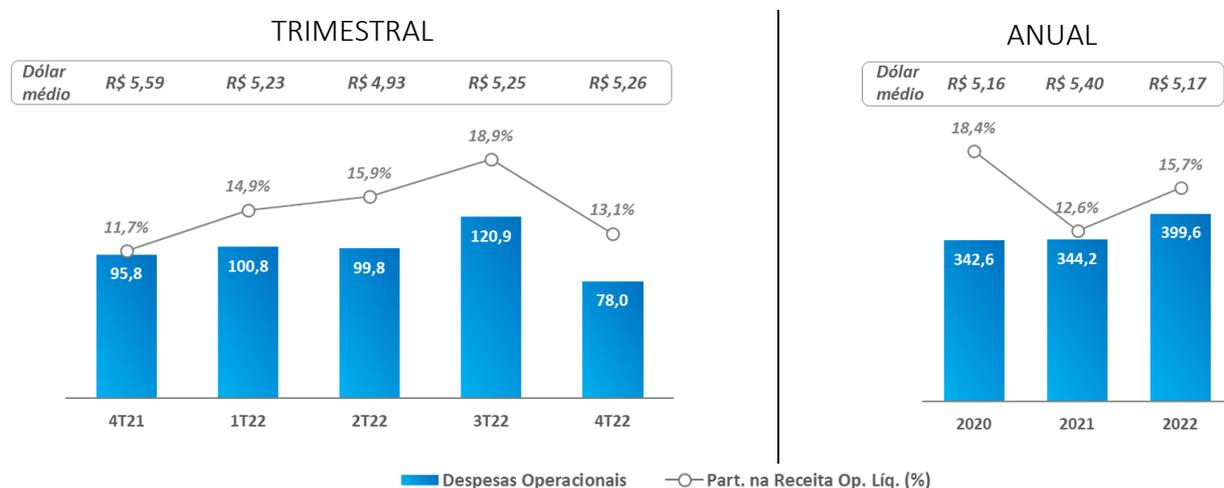
As despesas com vendas também contribuíram para o aumento das despesas operacionais em 2022, com alta de R\$ 10,7 milhões ou 4,4% ante ao registrado no ano anterior. A evolução se deve aos esforços empregados na área comercial no decorrer do primeiro semestre de 2022, que incluíram o reforço do time interno de marketing, a participação em diversos eventos do setor e a troca da agência de propaganda, de modo a fortalecer ainda mais a marca Taurus, especialmente no mercado norte-americano.

Nas despesas gerais e administrativas, houve redução de -1,6% (R\$ 3,2 milhões) na evolução entre o acumulado em 12 meses de 2022 e o ano anterior. A valorização do real em relação ao dólar, considerando a cotação média, de 4,3% contribuiu para minorar as despesas realizadas na unidade norte-americana da Taurus, além de ter ocorrido um esforço da gestão para a redução de

despesas no decorrer do ano, compensando a pressão inflacionária e o reajuste de salários de 12% concedido em 2022 a todos os colaboradores, inclusive da equipe administrativa.

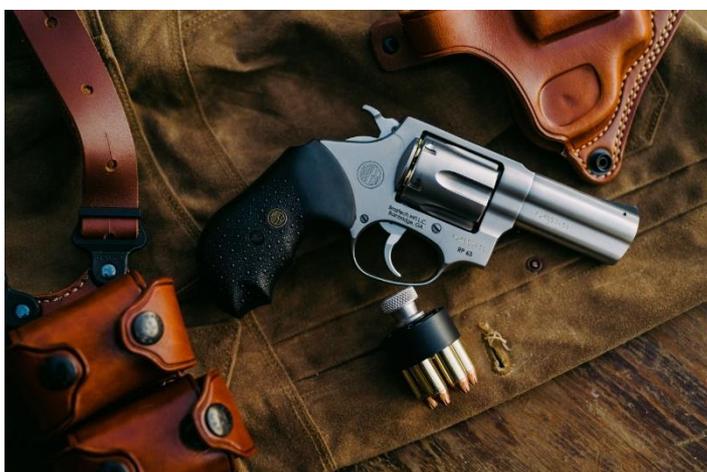
	2022	2021	2022x 2021 Var. %	4T22	4T21	4T22x4T21 Var. %
Despesas com vendas	252,7	242,0	4,4%	62,9	74,6	-15,7%
Despesas gerais e administrativas	201,9	205,1	-1,6%	44,6	55,7	-19,9%
Perdas/(receita) pela não recuperabilidade de ativos	2,8	1,5	86,7%	1,7	0,3	466,7%
Outras despesas/(receitas) operacionais	-61,2	-105,0	-41,7%	-33,1	-35,0	-5,4%
Equivalência patrimonial	3,4	0,5	580,0%	1,9	0,2	850,0%
Despesas operacionais	399,6	344,2	16,1%	78,0	95,8	-18,6%
<i>Desp. Operacionais/Receita Op. Líquida (%)</i>	<i>15,7%</i>	<i>12,6%</i>	<i>3,1 p.p.</i>	<i>13,1%</i>	<i>11,7%</i>	<i>1,4 p.p.</i>
<i>Cotação do dólar Ptax médio no período (R\$)</i>	<i>5,17</i>	<i>5,40</i>	<i>-4,3%</i>	<i>5,26</i>	<i>5,59</i>	<i>-5,8%</i>

Despesas Operacionais (R\$ milhões) e sua Participação na Receita (%)



Ebitda

Os fatores comentados anteriormente, com redução no volume de vendas e na receita, tendo em vista principalmente a mudança no cenário do mercado norte-americano, do lucro bruto e o aumento das despesas operacionais, especialmente em função de menores receitas não recorrentes registrada em 2022, levaram à diminuição do Ebitda. No 4T22, esse indicador totalizou R\$ 166,0 milhões, 46,1% abaixo do apurado no 4T21 e, em 2022, somou R\$ 795,5 milhões, com redução de 20,7% frente ao ano anterior.



O desempenho do Ebitda ficou dentro das expectativas da Taurus, visto que o exercício de 2021, base de comparação utilizada, foi atípico para o setor de armas & acessórios, com demanda recorde nos EUA proporcionando vendas e resultados excepcionais, beneficiados também pelo efeito da desvalorização do real sobre as receitas auferidas pela Companhia em dólares. Em 2022, a Taurus reafirmou seu atributo de ser uma empresa forte geradora de caixa, tendo registrado o segundo maior Ebitda da Companhia em um ano, que superou em 67,7% o apurado no exercício de 2020.

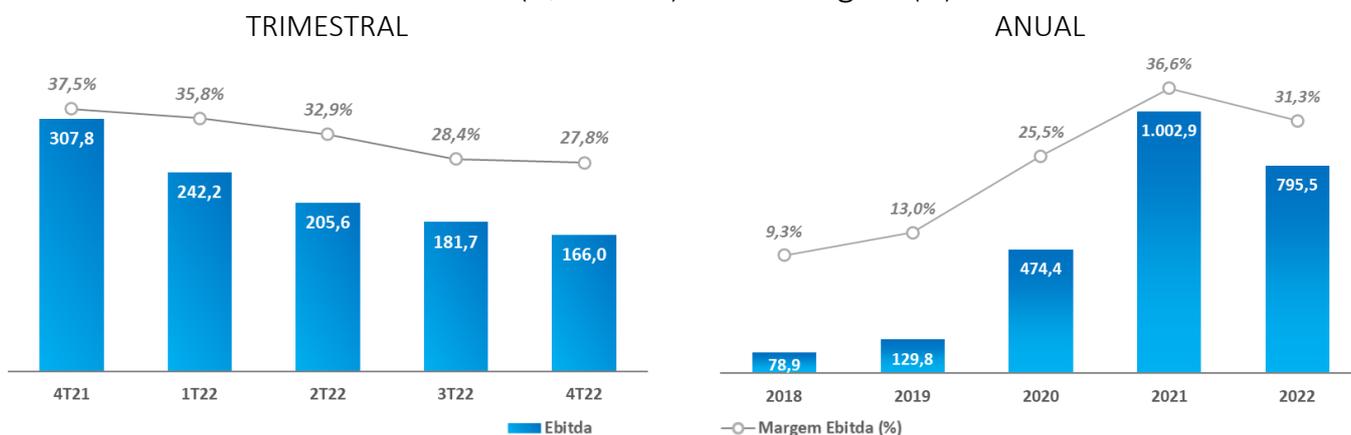
Ao mesmo tempo, a Companhia manteve alto nível de rentabilidade operacional, característica de sua operação, com margem Ebitda de 31,3% em 2022. O desempenho coloca a

Taurus em posição bastante diferenciada em relação a empresas norte-americanas concorrentes listadas em bolsa de valores e que, portanto, divulgam publicamente seus resultados, uma vez que a Ruger apresentou margem Ebitda de 22,1% em 2022 e a Smith & Wesson, cujo último exercício foi encerrado em janeiro/2023, teve margem Ebitda de 23,8%.

Cálculo do Ebitda – reconciliação de acordo com a Res. CVM 156/22

R\$ milhões	2022	2021	2022x 2021 Var. %	4T22	4T21	4T22 x 4T21 Var. %
Receita operacional líquida	2.540,0	2.740,5	-7,3%	597,9	820,3	-27,1%
Custo dos produtos vendidos	-1.379,6	-1.422,7	-3,0%	-363,7	-424,1	-14,2%
Lucro bruto	1.160,4	1.317,8	-11,9%	234,2	396,2	-40,9%
Despesas operacionais	-399,6	-344,2	16,1%	-78,0	-95,8	-18,6%
Resultado da equivalência patrimonial	3,4	0,5	580,0%	1,9	0,2	850,0%
Depreciação e amortização	31,3	28,8	8,7%	7,9	7,2	9,7%
Ebitda	795,5	1.002,9	-20,7%	166,0	307,8	-46,1%
Margem Ebitda	31,3%	36,6%	-5,3 p.p.	27,8%	37,5%	-9,7 p.p.

Ebitda (R\$ milhões) e sua Margem (%)



O Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - Lajida) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma a oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa.

Resultado financeiro

As variações cambiais, tanto ativas (receitas) como passivas (despesas), representam o principal componente do resultado financeiro da Taurus. A desvalorização da moeda nacional se reflete na forma de variação cambial ativa (receita) sobre a carteira de clientes e sobre o caixa em dólares da subsidiária norte-americana e na forma de variação cambial passiva (despesa) sobre as obrigações financeiras relativas à dívida bancária da Companhia, quase integralmente tomada em dólares (posição em 31/12/22 de R\$ 484,5 milhões ou 99,3% da dívida bancária total). As variações cambiais, no entanto, são registros contábeis que não têm efeito caixa.

A cotação do dólar ao final do período é a utilizada para avaliar a evolução do resultado financeiro da Taurus uma vez que as variações cambiais ativas e passivas incidem sobre contas de balanço, sendo apuradas considerando a taxa de câmbio na data do encerramento do período. Considerando a cotação do dólar Ptax no encerramento dos exercícios de 2022 e 2021, o real apresentou desvalorização de 6,5% entre as datas.

R\$ milhões	2022	2021	2022x 2021 Var. %	4T22	4T21	4T22 x 4T21 Var. %
(+) Receitas financeiras	383,4	225,0	70,4%	101,8	54,8	85,8%
Variações cambiais ativas	345,6	196,6	75,7%	83,9	28,5	194,6%
Juros e outras receitas	37,8	28,4	33,1%	17,9	26,4	-32,2%
(-) Despesas financeiras	388,1	297,3	30,5%	84,8	57,8	46,7%
Variações cambiais passivas	332,7	245,5	35,5%	71,5	43,6	64,0%
Juros, IOF e outras	55,4	51,8	6,9%	13,3	14,3	-7,0%
(+/-) Resultado financeiro líquido	-4,7	-72,3	-93,5%	17,0	-3,0	-
Cotação dólar Ptax no final do período (R\$)	5,22	5,58	-6,5%	5,22	5,58	-6,5%

No 4T22, a Companhia apresentou saldo positivo (receita líquida) de R\$ 17,0 milhões na conta de resultado financeiro, principalmente em função da receita de R\$ 83,9 milhões registrada a título de variações cambiais ativas.

Nos últimos anos, a Taurus reverteu integralmente seu perfil financeiro. O equacionamento do endividamento bancário reduziu sobremaneira o custo da dívida. Ao mesmo tempo, houve aumento das receitas financeiras como reflexo dos fortes resultados operacionais, que reforçaram o fluxo de caixa da Companhia, além de permitir maior volume de recursos em aplicações financeiras. O desempenho do último trimestre de 2022, com saldo de receita financeira, contribuiu para a expressiva redução das despesas financeiras líquidas em 2022, que totalizaram R\$ 4,7 milhões, ante R\$ 72,3 milhões em 2021. O aumento das receitas financeiras, em R\$ 158,4 milhões no período, resultado principalmente da evolução da conta referente às variações cambiais ativas, compensou o crescimento das despesas financeiras no período.

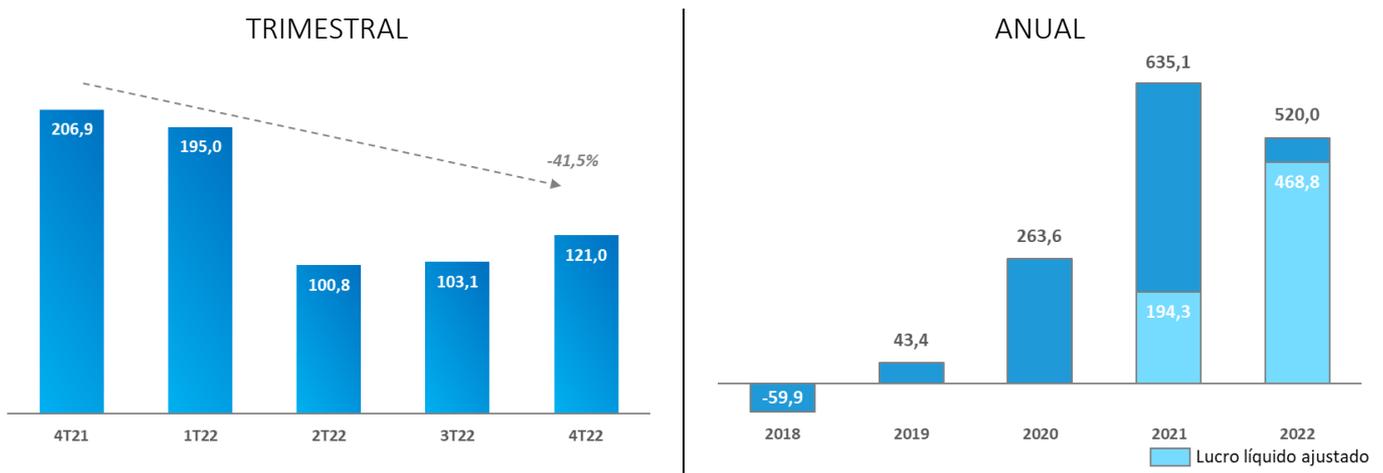
Lucro líquido

O lucro líquido da Taurus no 4T22 foi de R\$ 121,0 milhões, resultado 41,5% abaixo do obtido no 4T21, mas superior em 17,3% e 20,0% superior ao registrado nos dois trimestres imediatamente anteriores (3T22 e 2T22, respectivamente). No acumulado do ano, a Companhia registrou o **segundo maior resultado de sua história**, com lucro líquido de R\$ 520,0 milhões e margem sobre a receita líquida de 20,5%. O resultado representa redução de -18,1% no lucro e de -2,7 p.p. na margem líquida em relação a 2021, quando a Taurus se mostrou plenamente preparada para se beneficiar das condições extremamente favoráveis de mercado nos EUA, maior destino dos produtos da Companhia.

A evolução do lucro líquido desde 2018, ano em que a atual gestão assumiu suas funções na Companhia, evidencia a mudança no perfil da Taurus e a consolidação de uma empresa sólida, apta a se adequar às condições e oportunidades do mercado.

Vale destacar que o **lucro líquido ajustado** do exercício de 2022 (após constituição de reserva legal, reserva de incentivos fiscais e ajuste de avaliação patrimonial), base para o cálculo do pagamento de dividendos, foi de R\$ 468,8 milhões, montante superior em R\$ 274,5 milhões ou 141,3% quando comparado ao lucro líquido ajustado ano de 2021, de R\$ 194,3 milhões.

Lucro Líquido (R\$ milhões)



A Companhia mantém sua estratégia baseada no foco em P&D, com o desenvolvimento de produtos que incorporam inovações e tecnologia de ponta, produzidos a partir de processos eficientes que proporcionam custos industriais competitivos. Com flexibilidade operacional e atuação mundial, todas as oportunidades de mercado são continuamente avaliadas pela equipe de inteligência de mercado da Taurus.

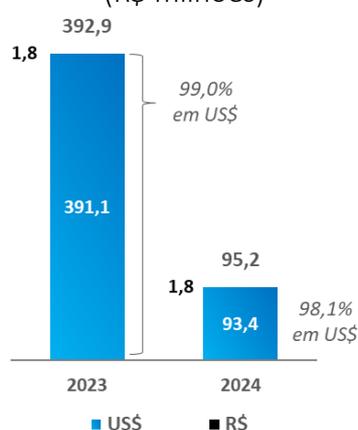
Endividamento

No decorrer dos últimos 12 meses, a dívida bruta bancária da Taurus foi reduzida em R\$ 205,1 milhões, passando de R\$ 693,3 milhões em 31/12/2021 para R\$ 488,2 milhões no encerramento do exercício de 2022. Ao mesmo tempo, a Companhia ampliou sua posição de caixa e aplicações financeiras em 28,1% (R\$ 72,2 milhões), chegando ao final de 2022 com saldo de R\$ 328,7 milhões. Isso foi possível em função da forte geração de caixa da Companhia. Assim, o endividamento bancário líquido em 31/12/2022 era de R\$ 159,5 milhões, tendo sido reduzido em 63,5% (R\$ 277,2 milhões) no decorrer do exercício.

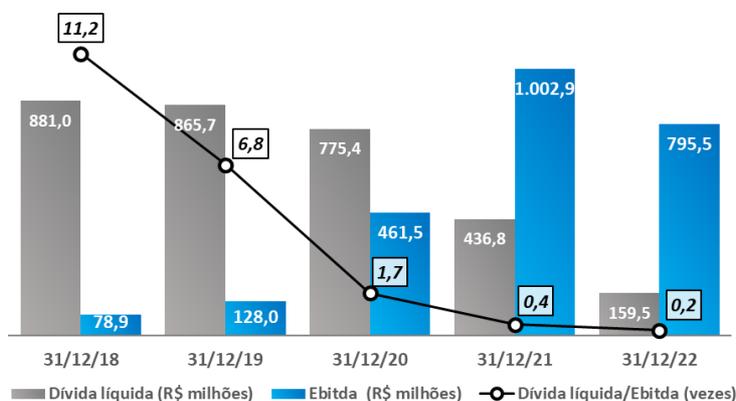
No encerramento do exercício de 2022, R\$ 78,0 milhões, ou 16,0% da dívida bruta bancária total, era representado pelo saldo remanescente relacionado ao acordo firmado com o sindicato dos bancos credores, cujo vencimento integral estava registrado no curto prazo. O restante da dívida nessa data era formado por saques cambiais e empréstimos para capital de giro. A quase totalidade da dívida bruta (99,3%) ao final de 2022 está registrada em moeda estrangeira. Com a maior parte de sua receita proveniente de vendas realizadas no exterior (65,3% da receita líquida total em 2022), em dólares, a Companhia conta com *hedge* natural para seu endividamento nessa moeda. A parcela da dívida com vencimento no curto prazo representava 80,5% (R\$ 393,0 milhões) do endividamento bancário bruto, sendo que os 19,5% restantes (R\$ 95,3 milhões) registrados no longo prazo tinham seu vencimento em 2024. A exemplo de anos anteriores, a Companhia está em negociação com os bancos credores visando alterar esse perfil, de modo a alongar o prazo de vencimento da dívida.

R\$ milhões	31/12/2022	31/12/2021	Var. %
Empréstimos e financiamentos	78,0	476,0	-83,6%
Saques cambiais	314,9	142,9	120,4%
Curto prazo	393,0	618,9	-36,5%
Saques cambiais	95,3	74,4	28,1%
Longo prazo	95,3	74,4	28,1%
Endividamento bruto	488,2	693,3	-29,6%
Caixa e aplicações financeiras	328,7	256,5	28,1%
Endividamento líquido	159,5	436,8	-63,5%
Cotação do dólar Ptax na data (R\$)	5,22	5,58	-6,5%
Endividamento bruto convertido em dólares (US\$ milhões)	93,6	124,2	-24,6%
Endividamento líquido convertido em dólares (US\$ milhões)	30,6	78,3	-60,9%

Perfil da dívida bancária
(R\$ milhões)



Grau de alavancagem financeira Dívida líquida/Ebitda



Mantendo forte geração de caixa e, ao mesmo tempo, reduzindo de forma expressiva sua dívida bancária, a estrutura de capital da Taurus em 31/12/2022 mostrava uma posição amplamente desalavancada da Companhia, com o indicador medido pelo Ebitda/dívida líquida de 0,2x. Esse indicador demonstra que 20% da geração de caixa medida pelo Ebitda de 2022 seria suficiente para quitar a totalidade da dívida bancária registrada ao final do exercício.

Conforme detalhado no item “Eventos subsequentes” deste relatório, a Companhia teve aprovado, em março de 2023, um projeto de inovação apresentado à FINEP – Financiadora de Estudos de Projetos, obtendo financiamento de 90% de seu valor total. Com foco estratégico baseado na inovação e no desenvolvimento tecnológico e contando com sólida estrutura operacional e financeira, a Taurus conquistou posição que a permitiu acessar esse tipo de financiamento incentivado, a taxas extremamente competitivas. A linha de crédito concedida é de R\$ 175,7 milhões, com prazo de carência de 36 meses. Mais informações sobre a operação estão detalhadas em “Eventos subsequentes”.

Investimentos

O foco dos investimentos da Taurus continua voltado para a ampliação da eficiência industrial e o desenvolvimento de tecnologia. Em 2022, a Companhia investiu R\$ 213,9 milhões, sendo 71,0% do total (R\$ 151,9 milhões) destinado à modernização e ampliação do parque fabril, com a aquisição de máquinas e equipamentos. Para o desenvolvimento de novos produtos, foram destinados R\$ 30,0 milhões, o que representa 14,0% dos investimentos do ano. Os demais investimentos realizados em 2022 foram voltados à construção e ampliação de área fabril, montagem da loja AMTT em São Paulo, entre outros.

Importante inovação realizada a partir de investimentos em P&D e equipamentos foi a instalação do primeiro sistema autônomo de manufatura da Taurus, com uma célula autônoma para usinagem do principal componente (ferrolho) da pistola GX4, a partir de projeto desenvolvido pelo CITE - Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/EUA e equipamentos encomendados a terceiros. As novas tecnologias garantem maior exatidão e menor variação na produção das peças, proporcionando redução do índice de sucata e ganho de produtividade e de eficiência, uma vez que impede a produção de peças defeituosas ou de falhas que possam danificar a máquina e gerar longas paradas de produção, o que se traduz em maior qualidade, eficiência e redução de custos. O projeto está inserido no modelo de indústria 4.0, incluindo a possibilidade de realizar controles e acompanhamento de status remotamente.

Esse primeiro sistema autônomo instalado teve sua operação teste realizada em fevereiro. Com a tecnologia já desenvolvida e a experiência adquirida, será possível vir a realizar a automação de outros processos de usinagem similares na Taurus com implementação pela própria equipe interna e, portanto, menores custos de desenvolvimento.

Mercado de capitais

A Taurus tem ações ordinárias (TASA3) e preferenciais (TASA4) listadas no Nível II da B3, segmento de mercado que reúne empresas que aderem espontaneamente a regras diferenciadas de governança corporativa. Ambas as ações fazem parte da carteira do IGCX (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada) e do ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado), e as ações preferenciais fazem parte ainda do IBRA (Índice Brasil Amplo), IGCT (Índice de Governança Corporativa Trade), INDX (Índice do Setor Industrial) e SMLL (Índice Small Cap) da B3.

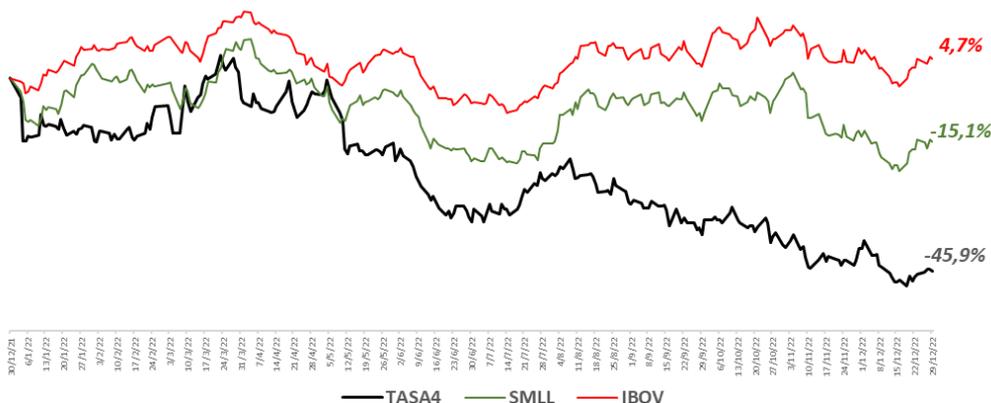
No dia 5 de outubro de 2022, a Companhia encerrou importante aumento de capital iniciado em 2018, que contribuiu de forma decisiva para a redução de sua dívida. Em dezembro de 2022, foi aprovada a última parcela referente aos bônus de subscrição das séries (A, B, C e D), totalizando:

- (i) 61.946.222 novas ações preferenciais, com os mesmos direitos atribuídos às demais ações preferenciais da Companhia já emitidas, participando em igualdade de condições a todos os benefícios, inclusive dividendos e eventuais remunerações de capital que vierem a ser aprovados;
- (ii) R\$ 334.411.550, 00 reais para aumento de capital.

Data	TASA3 (R\$/ação)	TASA3 (Qtd/mil)	TASA4 (R\$/ação)	TASA4 (Qtd/mil)	TASA (Quantidade Total/mil)	Valor de mercado (R\$ milhões)	Valor da firma (EV)* (R\$ milhões)
30/12/2021	R\$ 24,51	46.445	R\$ 24,66	71.654	118.099	R\$ 2.881,0	R\$ 3.117,7
29/12/2022	R\$ 13,25	46.445	R\$ 13,35	80.189	126.634	R\$ 1.685,9	R\$ 1.845,5
Variação	-45,9%	+0,00%	-45,9%	+11,9%	+7,2%	-41,5%	-40,8%

* Valor de mercado + dívida líquida – ativos não operacionais (ativos não correntes à venda)

IBRA B3 SMLL B3 ITAG B3 IGCT B3 INDXB3 IGC B3

 Desempenho da ação PN (TASA4) em 2022, comparado ao SMLL B3 e IBOV B3
 Base 100: Fechamento de 30/12/2021


Eventos subsequentes

Aprovação de financiamento pela FINEP

Em 14/03/2023, a Companhia divulgou Fato Relevante informando a aprovação de linha de crédito da FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos, como Empresa Pública vinculada ao Ministério do Planejamento) para financiamento parcial do projeto Plano Estratégico de Inovação para Competitividade (PEI), apresentado pela Taurus.

A aprovação da linha de crédito junto à FINEP é um importante marco para a Companhia pois, mais importante do que os recursos disponibilizados, representa a confirmação da solidez, confiabilidade e credibilidade conquistadas pela Taurus e chancela o caráter inovador dos projetos desenvolvidos pela Companhia. Os investimentos realizados em inovações nos últimos anos, transformaram de forma significativa a posição da Taurus no mercado nacional e mundial.

O montante de financiamento aprovado, a ser liberado em 6 parcelas semestrais, foi de R\$ 175,7 milhões, o que representa 90% do valor total do Projeto. O pagamento será realizado em 108 parcelas mensais, após carência de 36 meses, com taxa de juros de TJLP - 0,385% a.a., além do pagamento de 0,91% sobre cada parcela referente à TIV (taxa de inspeção e vigilância).

O Plano Estratégico de Inovação para Competitividade (PEI) da Taurus apresentado para a Finep é direcionado para a inovação de produtos e de processos. Destaque para o projeto de criação de modernas instalações próprias para o CITE – Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/EUA, centralizando as operações de mais de 250 engenheiros. Um novo complexo de P&D será construído com 8.480m² e contará com modernos laboratórios de metalurgia e metrologia, salas de treinamento e desenvolvimento de pessoas, uma grande sala ambientada no conceito de *open space* para fomentar a criatividade das equipes de engenharia, área de try outs de produção e integração de sistemas produtivos, laboratório experimental e prototipagem, laboratório de testes e aplicação do produto e ferramentaria de desenvolvimento de ferramentais de produção.

Eleição de diretor

O Conselho de Administração da Taurus, em reunião realizada em 02/03/2023, nomeou como Diretor sem designação especial, o Sr. Eduardo Minghelli, profissional com experiência de mais de 32 anos no segmento, sendo mais de 15 na Companhia. O Sr. Eduardo Minghelli assumiu o cargo em 03/03/2023, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2023.

Cenário político e regulatório do setor

Conforme esperado, em uma das primeiras ações do atual governo brasileiro, no primeiro dia após sua posse, o Presidente assinou decreto de mudança das regras para aquisição e registro de armas de fogo (Decreto 11.366/23). O Decreto suspendeu a autorização para a abertura de novos clubes de tiro, aquisição de armas de uso restrito e de munições. Foi instituído um grupo de trabalho que fará nova regulamentação do Estatuto do Desarmamento. Durante o primeiro trimestre de 2023, o mercado doméstico vem se mantendo parado, em compasso de espera da regulamentação do Decreto 11.366 a ser publicada em abril.

O presente documento pode conter afirmações que se constituem em perspectivas futuras dos negócios da Companhia. As projeções, resultados e seus impactos dependem de estimativas, informações ou métodos que podem estar imprecisos e podem não se confirmar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras, condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados externos onde a Companhia atua, e regulamentações governamentais existentes e futuras. Acionistas e possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões e/ou expectativas representa garantia de desempenho futuro, pois envolvem riscos e incertezas. Os resultados futuros e a perspectiva de criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Taurus. A Companhia não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

Demonstrativo de resultados

<i>R\$ milhões</i>	2022	2021	Var. %	4T22	4T21	Var. %
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.540,0	2.740,5	-7,3%	597,9	820,3	-27,1%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.379,6	-1.422,7	-3,0%	-363,7	-424,1	-14,2%
Resultado Bruto	1.160,4	1.317,8	-11,9%	234,2	396,2	-40,9%
Despesas/Receitas Operacionais	-399,6	-344,2	16,1%	-78,0	-95,8	-18,6%
Despesas com Vendas	-252,7	-242,0	4,4%	-62,9	-74,6	-15,7%
Despesas Gerais e Administrativas	-201,9	-205,1	-1,6%	-44,6	-55,7	-19,9%
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-2,8	-1,5	86,7%	-1,7	-0,3	466,7%
Outras Receitas Operacionais	52,5	117,9	-55,5%	11,2	41,4	-72,9%
Outras Despesas Operacionais	8,7	-13,0	-166,9%	21,9	-6,4	-442,2%
Resultado da Equivalência Patrimonial	-3,4	-0,5	580,0%	-1,9	-0,2	850,0%
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	760,9	973,6	-21,8%	156,2	300,4	-48,0%
Resultado Financeiro	-4,7	-72,3	-93,5%	17,0	-3,0	-666,7%
Receitas Financeiras	383,4	225,0	70,4%	101,8	54,8	85,8%
Despesas Financeiras	-388,1	-297,3	30,5%	-84,8	-57,8	46,7%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	756,1	901,3	-16,1%	173,2	297,5	-41,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-233,3	-263,9	-11,6%	-51,6	-90,1	-42,7%
Corrente	-171,9	-179,2	-4,1%	-34,8	-62,8	-44,6%
Diferido	-61,5	-84,7	-27,4%	-16,8	-27,3	-38,5%
Resultado Líquido das Operações Continuadas	522,8	637,4	-18,0%	121,6	207,4	-41,4%
Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-2,8	-2,3	21,7%	-0,6	-0,4	50,0%
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	520,0	635,1	-18,1%	121,0	206,9	-41,5%
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	520,0	635,1	-18,1%	121,0	428,1	-71,7%
<i>Lucro por Ação - (Reais / Ação)</i>						
<i>Lucro Básico por Ação</i>						
ON	4,1062	5,3773	-23,6%	0,9498	1,7215	-44,8%
PN	4,4038	5,8928	-25,3%	0,9473	1,8403	-48,5%
<i>Lucro Diluído por Ação</i>						
ON	4,1062	5,3773	-23,6%	0,9498	1,7215	-44,8%
PN	4,4038	5,8229	-24,4%	0,9561	1,7217	-44,5%

Ativo

<i>R\$ milhões</i>	31/12/2022	31/12/2021	Var. %
Ativo Total	2.276,2	2.093,6	8,7%
Ativo Circulante	1.467,6	1.456,0	0,8%
Caixa e Equivalentes de Caixa	201,2	185,8	8,3%
Caixas e Bancos	178,6	171,3	4,3%
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	22,6	14,5	55,9%
Aplicações Financeiras	105,5	70,8	49,0%
Contas a Receber	352,4	515,2	-31,6%
Estoques	630,4	491,9	28,2%
Tributos a Recuperar	37,0	65,3	-43,3%
Despesas Antecipadas	41,9	31,0	35,2%
Outros Ativos Circulantes	99,0	96,2	2,9%
Ativo Não Circulante	808,6	637,6	26,8%
Ativo Realizável a Longo Prazo	165,7	151,8	9,2%
Aplicações financeiras avaliadas ao custo amortizado	21,9	0,00	-
Tributos Diferidos	60,9	121,4	-49,8%
Créditos com partes relacionadas	0,0	0,0	-
Outros Ativos Não Circulantes	82,9	30,4	172,7%
Investimentos	4,4	4,4	0,0%
Participações em Controladas em Conjunto	4,2	4,3	-2,3%
Outros investimentos	0,2	0,2	0,0%
Imobilizado	512,7	379,0	35,3%
Imobilizado em operação	353,0	303,0	16,5%
Imobilizado em andamento	159,7	76,1	109,9%
Intangível	125,8	102,4	22,9%

Passivo

R\$ milhões	31/12/2022	31/12/2021	Var. %
Passivo Total	2.276,2	2.093,6	8,7%
Passivo Circulante	998,7	1.119,8	-10,8%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	66,9	66,9	0,0%
Obrigações Sociais	6,9	10,1	-31,7%
Obrigações Trabalhistas	60,0	56,8	5,6%
Fornecedores	112,2	143,6	-21,9%
Fornecedores Nacionais	69,3	82,2	-15,7%
Fornecedores Estrangeiros	42,9	61,4	-30,1%
Obrigações Fiscais	134,8	96,6	39,5%
Obrigações Fiscais Federais	80,9	91,3	-11,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	16,3	21,1	-22,7%
Outros Impostos	64,6	70,2	-8,0%
Obrigações Fiscais Estaduais	53,9	5,3	917,0%
Obrigações Fiscais Municipais	0,1	0,0	-
Empréstimos e Financiamentos	393,0	618,9	-36,5%
Em Moeda Nacional	1,8	43,6	-95,9%
Em Moeda Estrangeira	391,1	575,3	-32,0%
Debêntures	0,0	0,0	-
Outras Obrigações	258,4	134,3	92,4%
Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	164,1	68,0	-
Arrendamentos	0,0	0,0	-
Adiantamento de Clientes	38,9	41,2	-5,6%
Acordos Judiciais a Liquidar	0,0	0,0	-
Outras Obrigações	55,3	25,1	120,3%
Provisões	23,6	53,6	-56,0%
Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12,6	41,7	-69,8%
Outras Provisões	11,0	11,9	-7,6%
Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	9,7	5,8	67,2%
Passivo Não Circulante	253,3	216,8	16,8%
Empréstimos e Financiamentos	95,3	74,4	28,1%
Em Moeda Nacional	1,8	0,0	-
Em Moeda Estrangeira	93,4	74,4	25,5%
Debêntures	0,0	0,0	-
Outras Obrigações	80,1	64,2	24,8%
Passivos com partes relacionadas	1,8	1,7	5,9%
Impostos a recolher	22,6	23,6	-4,2%
Fornecedores	12,6	0,0	-
Arrendamentos	0,0	0,0	-
Outras obrigações	43,1	38,9	10,8%
Tributos Diferidos	16,7	16,5	1,2%
Provisões	61,1	61,7	-1,0%
Provisões Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	56,1	55,2	1,6%
Outras Provisões	5,0	6,5	-23,1%
Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	0,0	0,0	-
Patrimônio Líquido Consolidado	1.024,2	757,0	35,3%
Capital Social Realizado	367,9	308,2	19,4%
Reservas de Capital	-21,4	-27,3	-21,6%
Alienação de Bônus de Subscrição	9,9	9,9	0,0%
Opções Outorgadas	14,1	5,4	161,1%
Transações de Capital	-45,3	-42,6	6,3%
Reservas de lucros	464,3	233,9	98,5%
Reserva Legal	41,1	15,1	172,2%
Reserva Estatutária	0,0	0,0	-
Reserva de Retenção de Lucros	304,7	0,0	-
Reserva de Incentivos Fiscais	118,5	92,6	28,0%
Dividendo Adicional Proposto	0,0	126,3	-100,0%
Lucros/Prejuízos Acumulados	0,0	0,0	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	44,5	45,2	-1,5%
Ajustes Acumulados de Conversão	168,9	197,0	-14,3%